



**O COMBATE À POBREZA E  
EXCLUSÃO SOCIAL NOS TERRITÓRIOS  
DE BAIXA DENSIDADE**

Comemorações Distritais do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

**SEMINÁRIO**

**CONVITE**

**EAPN**  
PORTUGAL  
REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA

**O Papel dos Agentes Locais – Associações  
de Desenvolvimento Local  
“Descentralização de competências nos  
territórios de baixa densidade”**

Vila Real -MARCO DOMINGUES

**MISSÃO**  
Valorizar, promover e reforçar o desenvolvimento local, a cidadania ativa, a igualdade e a coesão social na sociedade portuguesa, enquanto pilares de uma sociedade mais justa, equitativa, solidária e sustentável.

Somos  
**+120**  
entidades

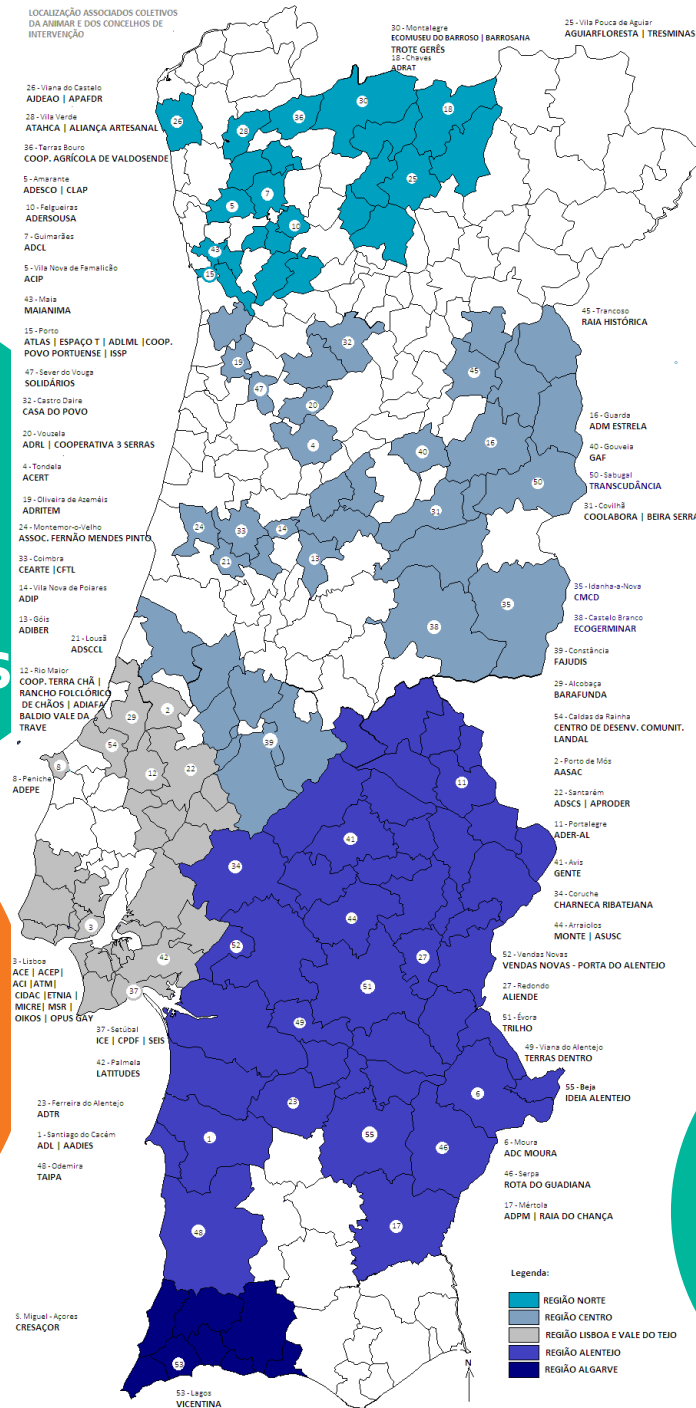
Intervimos  
em  
**+155**  
concelhos

Trabalhamos  
em mais de  
**15** áreas  
distintas de  
forma  
articulada

Animamos  
projetos em  
**Rede**  
e promotores  
de DL

Facilitamos  
**Plataformas**  
temáticas ou  
territoriais

Fomentamos  
**INTERAÇÃO**  
entre  
iniciativas



## Áreas de atividade da Rede

**A REDE tem mais de 300 projetos em funcionamento.**

Criou / ajudou a criar ou consolidar mais de 20.000 postos trabalho

+15 áreas intervenção



**Cultura**

Intervenção Social

**Apoio a públicos desfavorecidos**

**Artesanato**

Desenvolvimento Rural

Animação Comunitária

Ambiente e Educação/Preservação Ambiental

**Educação formal e não formal**

**Juventude**

Respostas Sociais de Proximidade

**Imigração**

**Emprego e Empreendedorismo**

Cidadania e Igualdade

**Apoio à Produção e Comercialização Local**

**Cooperação para o Desenvolvimento**

Património

Turismo

**Economia Social e Solidária**

# Informação e Divulgação



Programa Mínimo de Revitalização de Aldeia

# ANIMAR

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

[Início](#) [Quem somos?](#) [Associados](#) [MANIFesta](#) [Centro de Documentação](#) [Contactos](#)

Você está aqui: Início

[Pesquisa](#) [Twitter](#) [Facebook](#) 269

## A Animar e a Raia/La Raia estabelecem laços cooperação ibérica e transnacional



**Videos**

revista **VEZ E VOZ** boletim infoanimar

**A Voz da Animar**

CADERNO 8

animar

## Inovação na produção agrícola

# VEZ E VOZ

ANIMAR - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL (DEZEMBRO 2012)



**Animar 2012**  
Novos desafios para o desenvolvimento rural

Mercado de trabalho de jovens diplomados  
Os novos movimentos sociais

# PELO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Atualizar informação

Associação Animar

Ver Registro de atividade

Cronologia Sobre Fotos 95 Amigos 4.658 Mais

Estado Foto Local Evento da vida

Em que estás a pensar?

Associação, que facilidade frequentaste? 62% completo

Escola Superior de Educação do Porto  
Guilherme Madeira e mais de 50 outros amigos estudaram aqui

E.B. 2,3 de Vialonga  
Joana Silva, Ana Maria e 3 outros amigos estudaram aqui

Escola Superior de Educação de Coimbra  
Elisabete Sofia e mais de 50 outros amigos estudaram aqui

Instituto Politécnico de

Introduz uma faculdade

Associação Animar partilhou a foto de ADRITEM.  
há 15 minutos

Há Festa na Aldeia presente na 18ª edição do Mercado à Moda Antiga  
Saiba mais em: <http://www.adritem.pt/evento.php?vid=64>



# SOCIEDADE CIVIL

# infoanimar

N.º 38 | MAIO 2014

DIETAS MEDITERRÂNICAS

## Dieta Mediterrânica



Enquadrado no projeto RURAANIMAR, decorreu em Tavira, no dia 30 de Maio, um seminário precedido da visita a entidades de desenvolvimento rural com boas práticas no que respeita à produção de ingredientes que integram a dieta mediterrânica.

<http://www.infoanimar.pt/associados/comunicacao/>

## Jovens da rede Animar visitam a Sardenha



Um grupo de 10 jovens da Rede Animar deslocou-se à Sardenha onde partilhou as suas experiências com jovens sardenses, conheceu a cultura e a língua sarda e tomou contacto com o trabalho de valorização dos territórios locais através da escultura e da pintura desenvolvidos por vários artistas daquela ilha do Mediterrâneo.

<http://www.infoanimar.pt/associados/comunicacao/> | <http://www.infoanimar.pt/associados/comunicacao/>

PORTO | BRAGA

## ATLAS promove Curso de Certificação de Auditores em Comércio Sustentável e Solidário



Foi em vista a criação de uma Rede de Comércio Sustentável e Solidário para apoiar produções locais e distribuídas através de redes locais, foi lançado um primeiro Curso de Auditores em Comércio Sustentável, em Bragança e Porto, a decorrer em Maio e Junho, organizado pela Associação Animar, em parceria com o Instituto de Comércio Sustentável e Solidário, sendo a qual oportunamente será disponibilizada informação.

Para mais informações, os interessados devem contactar a Associação ATLAS através do correio electrónico: [atlas@atlasatlas.org](mailto:atlas@atlasatlas.org) ou pelo telefone 253 273 365.

## ADPM promove II Festival Chás e Ervas do Mundo



Depois de dois e bem sucedidos anos, o Festival de Chás e Ervas do Mundo, o festival abriga várias iniciativas, de entre as quais destacamos as promovidas pela nossa associada ADPM, nos dias 29 e 30 de Maio - Oficina Permacultura, PAM e Oficina Bioermeologia (11h00) - Telenovela sobre o chá.

Oficina de laboratório de Sabores artesanais.

Informações: [info@atlasatlasatlas.org](mailto:info@atlasatlasatlas.org)

<http://www.infoanimar.pt/associados/comunicacao/>

## Oficina de Produção de Cerveja Artesanal em Juncal do Campo

A Associação Animar EcoGestor e a Associação Cultural e Recreativa Juncalense realizam uma oficina de Produção de Cerveja Artesanal com o Mestre Cervejeiro Pedro Sousa.

<http://www.infoanimar.pt/associados/comunicacao/>

## 5º Curso Prático de Produção, Secagem, Comercialização e Destilação de Plantas Aromáticas e Medicinais

A Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura e a Terra Plena, Território e Turismo organizam, em parceria com o MONTI DO ADEUS, HERBOS DO GUALAND, MONTE DOS ADEUS, FORTINHO CASTILHO e ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE SANTARÉM, o 5º curso prático de Produção, Secagem, Comercialização e Destilação de Plantas Aromáticas e Medicinais.

## DSCCL inaugura Microninho - Incubadora Social

A Associação da Animar ADSCCL - Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares, situada na Localidade, inaugurou no dia 10 de Maio o Microninho - Incubadora Social, as 14.30 horas na Antiga Escola Conde Ferreira.

<http://www.infoanimar.pt/associados/comunicacao/> | <https://www.facebook.com/animaraoportico/>

Animar - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local  
[www.infoanimar.pt/](http://www.infoanimar.pt/) | [www.facebook.com/animaraoportico/](https://www.facebook.com/animaraoportico/)



Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

# POLÍTICA DA ANIMAR

- Ser laica, apartidária, autónoma do estado e promotora de interesses coletivos e representativos da sociedade civil;
- Ser uma organização de pontes para a convergência e concertação das organizações da sociedade civil, cidadãos e cidadãs, no reforço do interesse comum junto do estado;
- Assumir a sua identidade na diversidade de organizações, indivíduos, territórios e contextos de atuação, e daí, destacar a multiplicidade de modelos de desenvolvimento local;
- Assumir a pluralidade de opiniões e modelos de atuação enquanto desafio inerente à promoção do desenvolvimento integrado e coesão social;
- Assumir novos desafios com base em lógicas de “ação-investigação”, de interesse comum, resultantes da inovação experimentada enquanto processo e na experiência dos agentes de desenvolvimento da REDE Animar, consolidadas na produção documental de pareceres ou posições fundamentadas rigorosas, pertinentes e construtivas;
- Assumir uma posição ecocêntrica (humanidade como parte igual da natureza e não dominante), através da educação para o desenvolvimento, da cidadania ativa e na promoção da economia social e solidária enquanto pilares estruturantes do desenvolvimento local e territorial.

# O QUE É O

## DESENVOLVIMENTO LOCAL?



### PROCESSO DE MUDANÇA

centrado numa pequena comunidade geográfica

### RESPONDE-SE EM PRIMEIRO LUGAR

com as capacidades locais

#### **Não havendo recursos locais suficientes**

Recorrem-se a recursos/competências exógenas desde que não inibidoras das endógenas

### **SEMPRE...**

Com uma perspetiva integrada de áreas e setores de intervenção

### PONTO DE PARTIDA

há necessidades na comunidade que é necessário satisfazer ou problemas que é preciso resolver

### **PRESSUPÕE UMA**

### **PEDAGOGIA e**

dinâmica de

capacitar as pessoas e as organizações

### **EXIGE-SE TRABALHO EM PARCERIA**

Com impacte na comunidade respeitando uma grande diversidade de protagonistas, ritmos e resultados

# DESENVOLVIMENTO LOCAL SEGUNDO A ANIMAR

- PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA
- IGUALDADE E COESÃO SOCIAL
- SOLIDARIEDADE HORIZONTAL E EMANCIPATÓRIA
- ECONOMIA SOCIAL, SOLIDÁRIA E ECOCENTRICA
- INOVAÇÃO SOCIETAL E DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

# DESENVOLVIMENTO LOCAL – O que é?

“DESENVOLVIMENTO LOCAL COMO UM PROCESSO DE MUDANÇA DE BASE COMUNITÁRIA, UM GRUPO TERRITORIALMENTE ENRAIZADO, QUE SE RECONHECE NUMA IDENTIDADE COMUM E É CAPAZ DE SE MOBILIZAR EM DINÂMICAS DE SOLIDARIEDADE ATIVA PARA RESOLVER PROBLEMAS”

AMARO ET. AL(2004:80)



# DESENVOLVIMENTO LOCAL – O que é?

A PROMOÇÃO DE UMA CIDADANIA PARTICIPATIVA, A CAPACITAÇÃO E AUTONOMIZAÇÃO DOS ATORES LOCAIS PARA COMBATER AS DESIGUALDADES LOCAIS E PROCURAR SOLUÇÕES INOVADORAS É UM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL QUE IMPLICA UMA VISÃO COMUM E PARTILHADA, PROMOVENDO INICIATIVAS INTEGRADAS COM BASE NAS DIMENSÕES ECONÓMICA, SOCIAL, CULTURAL, POLÍTICA E AMBIENTAL.

MELO (1998 : 5)

## DESENVOLVIMENTO LOCAL NOS TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE

Fator de coesão económica e social em áreas de baixa densidade, através de:

- - criação de novas competências, iniciativas e decisões a partir do meio rural;
- - mediação qualificada e mobilizadora da (informação) e dos saberes;
- - construção em parceria de caminhos de diversificação e de alternativa
- - aquisição de consciência crítica sobre os constrangimentos e potencialidades do meio local e do meio envolvente

Moreno (2013)

# Processo de descentralização de competências da Administração Central

## BOA GOVERNANÇA DOS TERRITÓRIOS

GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DOS DIFERENTES AGENTES SOCIAIS, ECONÓMICOS E INSTITUCIONAIS NOS PROCESSOS DE PLANEAMENTO, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO;

GARANTIR A TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA NA GESTÃO DOS BENS E SERVIÇOS PÚBLICOS E/OU COMPLEMENTARES

## INOVAÇÃO SOCIETAL

DESCENTRALIZAR O PODER NO LOCAL COM A SOCIEDADE CIVIL

CRIAR NOVOS MECANISMOS DE DECISÃO PARTILHADA, ENTRE A SOCIEDADE CIVIL E O PODER LOCAL;

GARANTIR UM REFORÇO DA SOCIEDADE CIVIL NO PROCESSO DE DECISÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS

CRIAR NOVOS MECANISMOS DE DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

## Processo de descentralização de competências da Administração Central

- TEMOS COMO GRANDE PREOCUPAÇÃO A CENTRALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE PODER NOS TERRITÓRIOS, NOMEADAMENTE NA GESTÃO DOS RECURSOS E NAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO, QUE TANTAS VEZES TÊM EXCLUÍDO A SOCIEDADE CIVIL .
- É PREPONDERANTE QUE AS MUDANÇAS QUE VENHAM A ACONTECER, SEJAM ACOMPANHADAS DE MECANISMOS DE REFORÇO DA SOCIEDADE CIVIL E DA ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA ENQUANTO PARCEIROS COM AUTONOMIA E INDEPENDENCIA

## Processo de descentralização de competências da Administração Central

- **envolvam os diferentes agentes locais** na promoção de respostas às necessidades locais, nomeadamente autarquias, freguesias e entidades da Economia Social previstas no Artigo 4º da Lei de Bases da Economia Social.
- **garantam a existência de recursos para o cumprimento dos compromissos**, devendo prevalecer uma lógica de relação de parceria pública para o desenvolvimento;
- **avaliem a diferença de necessidades de financiamento face ao contexto** com base em critérios transparentes, isto é, deverão ser acauteladas **medidas de discriminação positiva** (territórios urbano/rural; taxa de emprego; densidade populacional; envelhecimento; migração; etc);
- **contribuam para o desenvolvimento de políticas públicas que viabilizem a emergência de programas adequados às necessidades dos territórios**, devendo prevalecer uma política de prevenção (Ex. Programa Nacional de Valorização do Interior);

# Desafios do desenvolvimento local e a descentralização

Fomentar a cooperação e a inovação societal de base local (*bottom-up/baixo para cima*), em prol do desenvolvimento local integrado sustentado, e que integra os seguintes princípios de intervenção:

DIÁLOGO E COOPERAÇÃO, assentes na relação de cooperação entre poder local e sociedade civil, políticas públicas favoráveis ao desenvolvimento e implementação de processos de desenvolvimento local integrado e sustentado;

PARCERIAS E REDES INTEGRADAS, baseadas no trabalho em rede, a partir da articulação das entidades públicas e privadas a atuar num mesmo território e/ou na mesma área temática;

.

# Desafios do desenvolvimento local e a descentralização

**GOVERNANÇA PARTICIPADA**, tendo por base o entendimento de que a governança se refere às lideranças, regras, processos e comportamentos através dos quais são definidos os interesses coletivos, a partir de redes que articulam, entre outros sociedade civil e estado (cogestão e codecisão pública/privada), garantindo assim uma cultura de participação, cooperação e decisão colaborativa, que garanta a participação efetiva da sociedade e uma maior democracia participativa.

**INTERVENÇÕES INTEGRADAS**, assentes numa cultura de participação e trabalho em rede, a partir das quais são definidas estratégias de promoção do desenvolvimento local integrado, baseado em metodologias participativas que mobilizem a sociedade civil, em parceria com o estado e o setor empresarial para, de forma conjunta, refletir e intervir sobre o território, fomentando os processos de animação territorial e de potenciação dos recursos endógenos.

PARA EDUCAR UMA “CRIANÇA” É PRECISO TODA  
UMA ALDEIA... APENAS DEVERÁ SER ESCUTADA,  
• SENTIDA COMO IGUAL, PARTICIPAR NAS  
DECISÕES E APRENDER A CONSTRUIR A SUA  
CANA, ANTES DE A ENSINAR A PESCAR...

Marco Domingues

Bem Hajam